

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 451

Data 24 de Julho de 1981

Pg.: _____

*Índios pedem
diálogo mais
aprofundado*

CUIABA (Do correspondente) — A necessidade de se aprofundar o diálogo entre todos os povos indígenas do País, a exigência de seus direitos e o conhecimento de seus problemas foram apontados ontem, pelo representante dos índios potiguares, da Paraíba, João Batista Faustino, durante a 4.ª Assembléia Nacional do Conselho Indigenista (Cimi), que se realiza nesta Capital, como a "tarefa básica de todos os índios do Brasil, porque temos que saber o que nos reserva o futuro para nossos filhos e netos".

Sobre os missionários, ele disse: "São pessoas que nos ajudam e ensinam a viver com liberdade, nos mostram a verdade e o caminho a seguir. Por isso, nós, índios, temos que autorizar e agradecer o trabalho que eles fazem pela gente."

A índia Maria da Gula, também representante dos potiguares na assembléia, por sua vez, disse que "índio não confia na Funai, que está sempre a favor do fazendeiro e do invasor de nossas terras". Ela citou o caso de sua reserva, cuja luta pela demarcação começou em 1973.

PROJETO

Segundo ela, o projeto da Funai para a área, vai reduzi-la de 55.600 hectares para 1.755 hectares: "a Funai, no projeto, quer dar apenas 3 hectares para cada família e, como somos apenas 585 famílias, fatalmente acabaremos perdendo a quase totalidade de nossas terras", afirmou.

A sessão de ontem da assembléia foi dedicada à apresentação dos trabalhos realizados pelas dez regionais do Cimi nos últimos dois anos. Hoje, os líderes indígenas vão apresentar aos missionários a sua visão sobre o tema central do encontro, que é "educação indígena".